

## PROJETO DE LEI Nº 1.873, DE 2021

*Estabelece o Programa Nacional dos Combustíveis Avançados Renováveis com o objetivo de incentivar a pesquisa e fomentar a produção e consumo dos biocombustíveis avançados.*

### EMENDA N.

Deem-se aos seguintes dispositivos do Projeto de Lei nº 1.873, de 2021, as seguintes redações, renumerando-se os demais:

“Art. 1º .....

§1º O diesel verde, o bioquerosene de aviação e o **biometano** são considerados biocombustíveis avançados.

.....”

“Art. 2º .....

I - Combustível Avançado Renovável: combustível produzido a partir de recursos renováveis, que seja quimicamente similar ao combustível fóssil que venha a substituir e **promova a redução de pelo menos 50% das emissões de gases de efeito estufa em comparação ao seu substituto fóssil;**

.....

**IV - Biometano - biocombustível gasoso, constituído, essencialmente de metano, derivado da purificação do biogás.”**

“Art. 6º São estabelecidos os seguintes percentuais de adição mínima obrigatória, em volume, de biometano ao gás natural fóssil em gasodutos de transporte, em qualquer parte do território nacional:

**I- dois por cento a partir 1 de março de 2027;**

**II- três por cento a partir de 1 de março de 2028;**

**III- quatro por cento a partir de 1 de março de 2029;**

**IV- cinco por cento a partir de 1 de março de 2030.**



**Parágrafo único. O CNPE poderá, a qualquer tempo, por motivo justificado de interesse público, reduzir, temporariamente, o percentual de adição de biometano em até dez por cento do volume referente ao percentual mínimo obrigatório, restabelecendo-o por ocasião da normalização das condições que motivaram a sua redução.”**

## **JUSTIFICATIVA**

Esta proposta de emenda visa incluir o biometano como Combustível Avançado Renovável, em função da sua grande contribuição para redução das emissões de gases de efeito estufa em comparação ao seu substituto fóssil.

Ainda que o biometano esteja contemplado dentro da Política Nacional de Biocombustíveis, ainda está em fase de maturação com relação aos demais biocombustíveis, enquanto existem 358 usinas autorizadas dentro do RenovaBio de etanol e 50 de biodiesel, as de biometano são apenas 3.

Segundo estimativas da ABiogás (Associação Brasileira do Biogás), o Brasil deixa de aproveitar por ano, aproximadamente, 47 bilhões de metros cúbicos, ou 120 milhões de m<sup>3</sup> por dia, de biometano. Esse montante corresponde, quase em sua totalidade, ao volume de gás natural fóssil produzido diariamente, de modo que há potencial para dobrar o volume de gás ofertado no país.

Considerando que dentro do RenovaBio, o biometano tem a maior Nota de Eficiência Energética com relação aos demais biocombustíveis contemplados e sua irrelevante participação na matriz de transportes brasileira, entende-se necessária a inclusão do biometano no Programa Nacional de Combustíveis Avançados Renováveis com o objetivo de incentivar a pesquisa, e fomentar a produção e consumo dos biocombustíveis avançados, como do diesel verde e do bioquerosene de aviação.

Para tanto, solicitamos aos nobres pares o apoio para a aprovação da presente Emenda.

Sala das Comissões, de setembro de 2021.

**Deputado Arnaldo Jardim**  
**CIDADANIA/SP**

